

COLATINA NÃO RECEBERÁ MAIS ÁGUA DA SAMARCO

Entrega será encerrada hoje, fim do prazo dado pela Justiça

LEANDRO NOSSA
lnoassa@redgazeta.com.br

A Samarco encerra a distribuição de água mineral para a população de Colatina hoje. Após o Rio Doce receber a lama de rejeitos de minério oriunda do rompimento da barragem da mineradora em Mariana, Minas Gerais, a Justiça Federal determinou que a empresa distribísse água mineral, já que a captação estava comprometida. Com a normalização do serviço, a Samarco informou que encerra o fornecimento ao término do prazo dado pela Justiça. As informações são da Rádio CBN.

No último dia 9, a juíza Federal Mônica Lúcia do Nascimento Frias autorizou a empresa a cessar a distribuição em Colatina, determinando, no entanto, que o fornecimento deveria permanecer por mais sete dias, ou seja até hoje, dia 17. Essa última semana de fornecimento serviria, pela decisão, para que pudessem ser divulgadas as análises que atestam a potabilidade da água tratada pelo Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Sanear).

A empresa apresentou resultados de diferentes ór-



CARLOS ALBERTO DA SILVA - 01/12/2015

A distribuição de água mineral feita pela Samarco na cidade acontece desde último dia 17 de novembro

gãos técnicos aptos para análise da qualidade da água do município mostrando que o recurso está próprio tanto para o uso doméstico quanto para a ingestão.

A prefeitura de Colatina, por meio de nota, esclarece que está abastecendo a cidade normalmente e que os

laudos de exames realizados diariamente comprovam que a água está dentro dos parâmetros para consumo do Ministério da Saúde. Apesar disso, moradores de Colatina seguem reclamando da coloração e cheiro da água que chega às casas.

Para que a população re-

ceba o recurso em casa está sendo utilizado o Tanfloc, um produto líquido à base de acácia negra que acelera a decantação dos sedimentos presentes no rio.

ESTOQUE

O atual estoque de água mineral que está na cidade

será distribuído para hospitais, escolas e demais públicos prioritários. De acordo com a Samarco, desde o início do fornecimento, em 17 de novembro, foram distribuídos mais de 6 milhões de litros de água mineral. (Com informações de Carla Sá)

Metais pesados em amostras

O Grupo Independente de Análise de Impacto Ambiental (Giaia) divulgou ontem os primeiros resultados das análises de amostras de água do Rio Doce contaminada pela lama da barragem que se rompeu. Foram encontrados níveis elevados de arsênio e manganês em várias das amostras.

A contaminação, porém, também foi encontrada em áreas acima do ponto atingido pelo vazamento, o que deixa dúvidas com relação à origem dos metais – se eles faziam parte da lama ou já estavam presentes no ambiente antes.

Também sobre a contaminação, a Federação Nacional dos Médicos suspeita que o contato com a água do Rio Doce pode provocar, a longo prazo, aparecimento de câncer e malformação fetal. Um grupo de pessoas que tem contato com o recurso, mesmo tratado, será monitorada para que médicos avaliem possíveis efeitos.

Ministra: foco deve ser recuperação do rio

THIAGO GUIMARÃES/SECOM

Um mês após a chegada da lama de rejeitos no Espírito Santo pelo Rio Doce, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, visita o Estado. Em coletiva ontem, ela disse que é hora de começar a centrar esforços na revitalização do Doce. Ribeirinhos que dependiam do rio para sobreviver podem trabalhar nessa recuperação.

“Nossas ações devem levar em conta a oportunidade das pessoas impactadas economicamente de terem emprego a partir da revitalização”, destacou.

Izabella também esteve ontem em Regência, Linhares, para conversar com pesquisadores do Tamar e do Instituto Chico Mendes so-



Ministra Izabella Teixeira esteve reunida com o governador Paulo Hartung

bre a reintrodução de espécies peixes que foram resgatados do rio e da situação das tartarugas. Hoje, segue para

Aimorés, onde vai conhecer o projeto do Instituto Terra, de Sebastião Salgado.

Nas próximas semanas, a

ministra deve conversar com os governos estaduais de Minas Gerais e Espírito Santo sobre o fundo de R\$

OPORTUNIDADE

“A revitalização é uma oportunidade de as pessoas impactadas economicamente terem emprego”

IZABELLA TEIXEIRA
MIN. DO MEIO AMBIENTE

20 bilhões para a recuperação do rio que foi pedido judicialmente à Samarco.

O governador Paulo Hartung disse que a mineradora já manifestou interesse em assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). “Entramos com a ação na Justiça, mas ela pode pro-

duzir um acordo. Eu acho que o acordo é o melhor caminho para todos”.

Sobre as análises do Giaia que mostram a presença de metais pesados na água, a ministra disse que desconhece o estudo e que a presença desses materiais pode ser comum.

“Aquilo é uma Bacia do quadrilátero ferrífero, então é muito comum que, dependendo de onde é feita a amostragem, seja detectado que há metal”, explicou dizendo que confia nas análises feitas pela Agência Nacional de Água e outros órgãos que atestam que a água do Rio Doce não está contaminada. (Carla Sá)